

Carros matriculados até 2000 com 13 anos de idade estão proibidos de circular no centro da cidade

PS em Lisboa procura igualar PSD/CDS no País

Surgiu na comunicação social, no passado dia 19 de Novembro, a notícia, segundo declarações do Vereador Fernando Nunes da Silva á TSF, de que a partir de Abril de 2013 os carros com matrículas anteriores a 2000 estão proibidos de circular na Baixa e na Av. Liberdade e que nas restantes zonas de emissões reduzidas (ZER) estão proibidos de circular carros com matrículas anteriores a 1996. Estas zonas incluem a Av. Ceuta, Av. Das Forças Armadas, Av. dos EUA, Av. Marechal António Spínola, Av. Santo Condestável, Av. Infante D. Henrique e Eixo Norte-Sul.

A Câmara Municipal de Lisboa (CML), persiste assim com critérios de restrição de circulação rodoviária na cidade, assente na idade das viaturas em circulação, discriminando os que não enveredam (nem têm condições económicas para o efeito) pelo sistemático abate de viaturas em função das necessidades de comercialização da indústria automóvel.

Em reunião de câmara no passado dia 28 de Novembro, o mesmo Vereador confirmou estas medidas e anunciou o seu agravamento em 2014, em que as restrições passarão a incluir todos os veículos com matrículas anteriores a 2002.

Particularmente na conjuntura recessiva da nossa economia, e na estrutural degradação dos rendimentos dos trabalhadores portugueses, vem o PS, que conduz os destinos da CML associar-se à política do Governo PPD/PSD-CDS/PP favorecendo os mesmos que têm sido servidos pela política de direita que recorrentemente tem determinado os destinos nacionais.

Assim, as restrições agora anunciadas agravam ainda mais as dificuldades das micro e pequenas empresas, que seriam obrigadas em renovar as suas frotas de cargas e descargas ou de transporte de passageiros, quando atravessam condições particularmente graves de disponibilidade financeira para novos investimentos, ou, alternativamente, de acesso a crédito bancário para o efeito. Esta medida, a ser adoptada (e mesmo pelo seu simples anúncio) determinará maior desvalorização dos veículos em circulação no mercado de compra/venda de veículos usados, aumentando ainda mais o esforço de investimento na permuta por novas viaturas.

Não partilhamos da utilização demagógica duma pretensa consciência ambiental para a discriminação social galopante que nos vêm querendo impor, seja descaradamente, seja embrulhada em intenções piedosas.

**Senhores Jornalistas,
Solicitamos a maior divulgação desta nota**

Direcção da Organização da Cidade de Lisboa
Carlos Chaparro, telm.: 919601059

Lisboa, 29 de Novembro de 2012